

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: agosto/2020

Varejo goiano cresceu 3,4% na comparação com ajuste sazonal

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostra que na comparação com ajuste sazonal, ou seja, na passagem de julho para agosto de 2020 o volume de vendas do comércio varejista goiano cresceu 3,4%. Na mesma comparação, o comércio brasileiro apresentou também teve um aumento de 3,4%. Vinte e quatro Unidades da Federação cresceram no período, com destaque para: Acre (15,6%) e Rondônia (12,8%). Tiveram queda Tocantins e Rio Grande do Sul com taxas de -2,4% e -0,2%, respectivamente, conforme registra o Gráfico 1.

Frente a agosto de 2019, o volume de vendas do comércio varejista goiano obteve um crescimento de 5,1%. Em paralelo, o comércio varejista nacional apresentou uma taxa positiva de 6,1%. Vinte e cinco Unidades da Federação cresceram e as maiores taxas ocorreram no Acre (26,1%), Amapá (25,4%) e Maranhão (23,5%), conforme mostra o Gráfico 2. Ao considerar o volume de vendas do comércio varejista ampliado em agosto de 2020, na análise sem ajuste sazonal, houve aumento de 3,9% no Brasil. Em Goiás a taxa foi de 2,0%, como mostra o Gráfico 3.

Na Tabela 1 são apresentados os dados do comércio goiano por segmentos referente ao volume de vendas no mês de agosto de 2020. No comércio varejista restrito os segmentos de Móveis e eletrodomésticos (42,5%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,8%) apresentaram os maiores crescimentos. As maiores quedas foram em Livros, jornais, revistas e papelaria (-30,4%), Tecidos, vestuário e calçados (-10,1%) e Combustível e lubrificantes (-9,0%). No comércio varejista ampliado, o volume de vendas do segmento Veículos, motocicletas, partes e peças caiu 9,9% e o segmento de Material de construção cresceu 25,7%. No acumulado do ano apresenta uma taxa de -5,1%.

A receita nominal do comércio varejista restrito na comparação entre agosto/20 e agosto/19 apresentou aumento de 7,5%. Os segmentos com os maiores resultados foram: Móveis e eletrodomésticos (36,7%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (12,7%). A receita nominal do comércio varejista ampliado goiano aumentou 4,6% na comparação de agosto com o mesmo período do ano anterior e acumula no ano uma taxa de -3,2%, conforme mostra a Tabela 2.

A Fecomércio-GO elabora e divulga mensalmente o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), tendo como fonte de informações empresas comerciais localizadas no município de Goiânia. O índice geral apresentou um aumento de julho para agosto, porém, ainda mostra uma percepção de pessimismo no setor.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
Referência: agosto/2020
Tabela 1: Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - agosto/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	6,1	-0,9	0,5
Varejo -Goiás	5,1	-3,6	-2,0
Combustíveis e lubrificantes	-9,0	-11,5	-8,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,1	0,7	-1,3
Hipermercados e supermercados	-1,0	1,1	-1,0
Tecidos, vestuário e calçados	-10,1	-34,7	-19,2
Móveis e eletrodomésticos	42,5	14,9	12,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,3	-3,1	-1,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-30,4	-32,7	-25,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	7,3	-3,9	2,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,8	-12,2	-3,5
Varejo Ampliado - Brasil	3,9	-5,0	-1,7
Varejo Ampliado - Goiás	2,0	-5,1	-2,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,9	-11,6	-5,1
Material de construção	25,7	9,0	8,4

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

Tabela 2: Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – agosto/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	10,1	2,4	3,4
Varejo -Goiás	7,5	-1,5	0,3
Combustíveis e lubrificantes	-8,0	-14,8	-11,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,2	8,0	5,5
Hipermercados e supermercados	8,0	8,3	5,8
Tecidos, vestuário e calçados	-14,7	-36,3	-19,9
Móveis e eletrodomésticos	36,7	10,2	10,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,9	0,0	2,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-30,0	-30,9	-23,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	12,7	-7,5	-0,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,6	-11,7	-2,5
Varejo Ampliado - Brasil	7,7	-1,8	1,0
Varejo Ampliado - Goiás	4,6	-3,2	-0,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,3	-11,2	-4,7
Material de construção	32,8	10,6	10,5

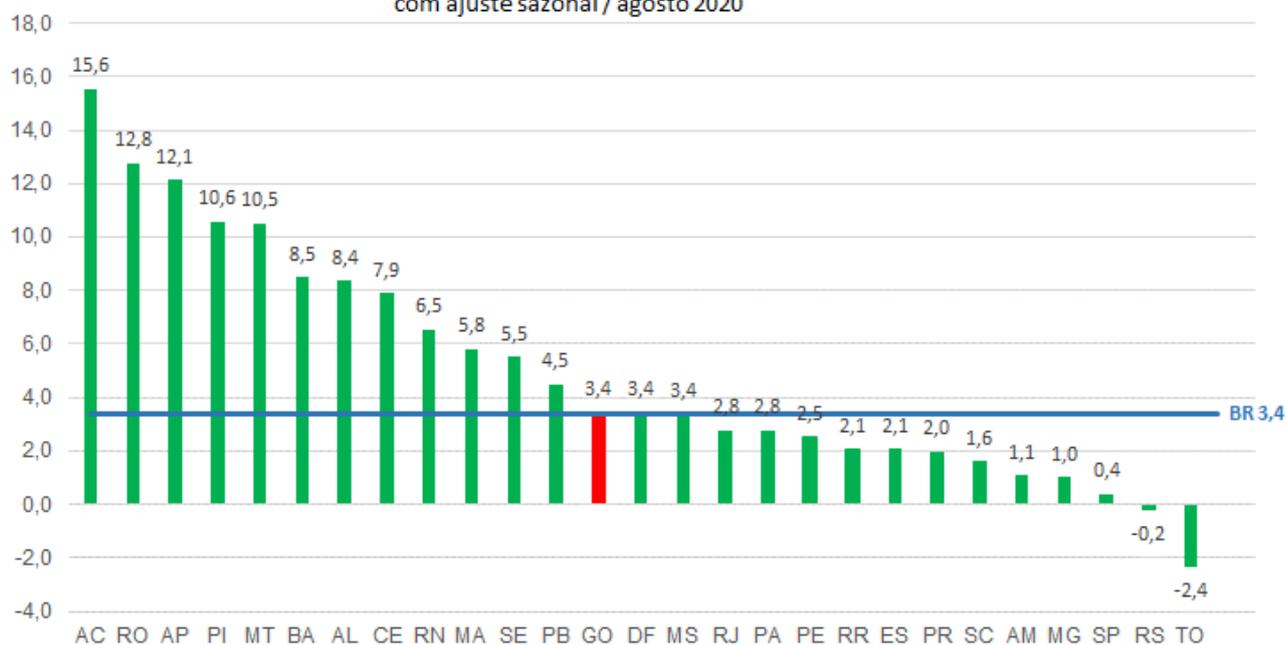
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: agosto/2020

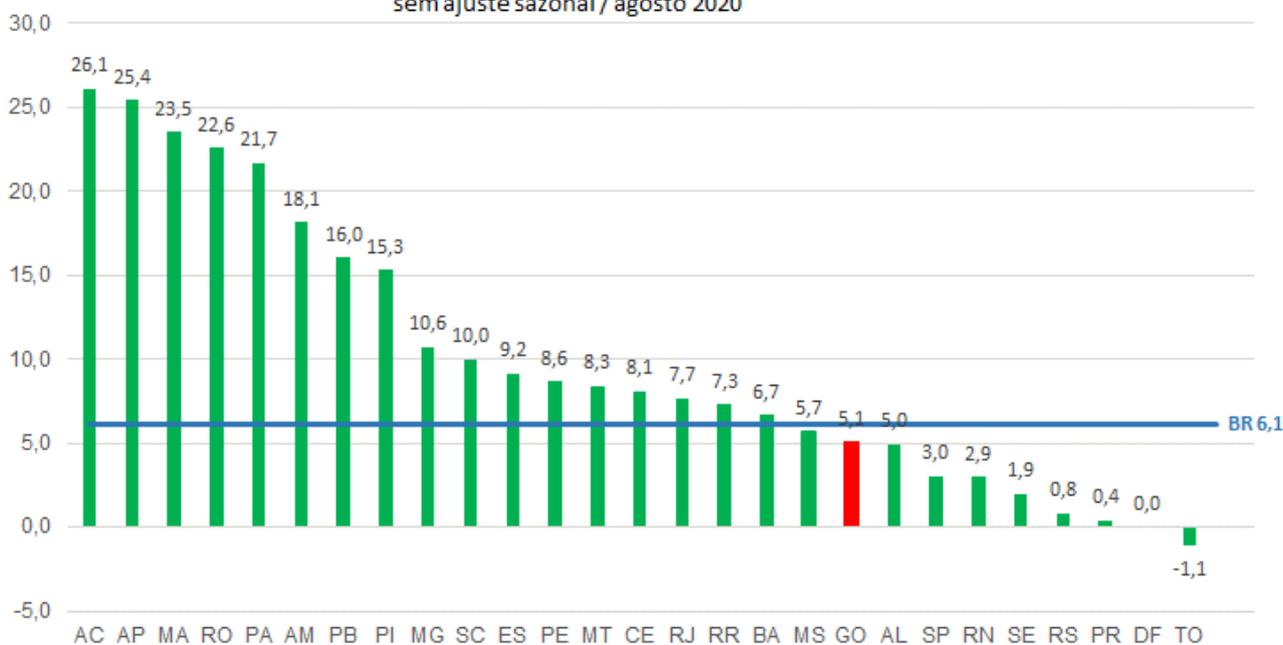
Gráfico 1: Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs com ajuste sazonal / agosto 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Gráfico 2: Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs sem ajuste sazonal / agosto 2020



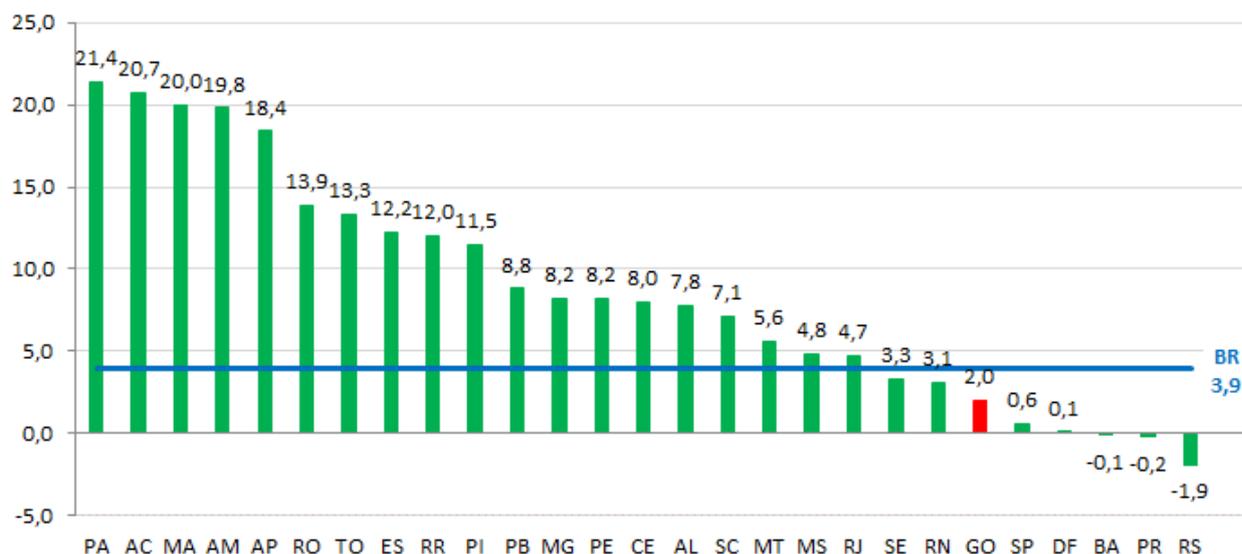
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: agosto/2020

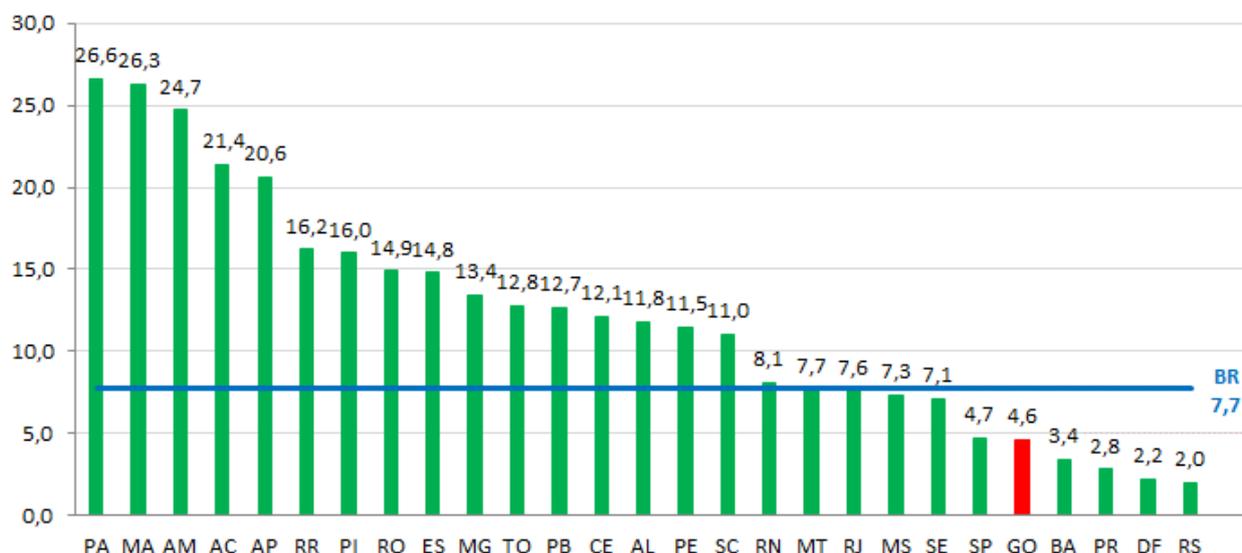
Gráfico 3: Volume de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual - agosto/ 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Gráfico 4: Volume de Receita Nominal de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual - agosto/ 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos)